

Para advogados, informatização tornará Judiciário mais ágil

29/11/2004

Agilização do Judiciário depende da informatização, dizem advogados

O primeiro passo para tornar o Judiciário brasileiro mais ágil e a justiça mais rápida é a informatização. Essa é a opinião de 44% dos advogados ouvidos por **Consultor Jurídico** em pesquisa realizada durante o XXIX Encontro de Presidentes de Subseções da OAB-SP, ocorrida em Atibaia entre os dias 26 e 28 de novembro.

A informatização, que poderia agilizar o sistema, vem acompanhada de uma outra reivindicação dos advogados paulistas: o aumento da produtividade dos magistrados. Para 29% dos entrevistados, essa seria a solução ideal para diminuir a morosidade do setor.

Além disso, 19% apontaram a privatização dos cartórios como solução para o problema, 6% acreditam que a agilização do Judiciário só virá com uma modificação na Lei de Responsabilidade Fiscal e 2% sugeriram a aplicação da súmula impeditiva.

A avaliação dos advogados paulistas segue outro ponto pesquisado no mesmo levantamento, que indicou que 81% dos entrevistados não acreditam que a adoção da súmula vinculante resolva a morosidade da Justiça.

Em contrapartida, os mesmos entrevistados consideraram que o cidadão é o maior beneficiado com a reforma do Judiciário aprovada no Senado. Pelo menos essa foi a resposta preferida de 54% dos entrevistados. Para 20% o Poder Público é quem mais se beneficiou com a reforma, contra 12% que apontaram os juízes, 11% os próprios advogados e 3% o Ministério Público.

Violações de prerrogativas

A pesquisa perguntou ainda qual deve ser o procedimento no caso de violação das prerrogativas dos advogados. A grande maioria (49%) afirmou que esses casos devem ser punidos administrativa e criminalmente. Por outro lado, 24% acham que as violações das prerrogativas devem ficar sem punição. Para 18% dos advogados que responderam ao questionário, as punições devem ser apenas criminais e, para 9% elas devem ser de caráter administrativo.

Veja os números da pesquisa

A agilização do Judiciário depende prioritariamente de que fatores?

44% – Informatização da Justiça

29% – Aumento da produtividade dos magistrados

19% – Privatização dos cartórios

6% – Modificação na Lei de Responsabilidade Fiscal

2% – Súmula impeditiva

A reforma do Judiciário atende melhor ao:

54% – Cidadão

20% – Poder Executivo

12% – Juiz

11% – Advogado

3% – Ministério Público

A súmula vinculante vai resolver o problema da morosidade da Justiça?

81% – Não

19% – Sim

As violações de prerrogativas dos advogados devem ser:

49% – Punidas administrativa e criminalmente

24% – Ficar sem punição

18% – Punidas criminalmente

9% – Punidas administrativamente

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-nov-29/advogados_informatizacao_tornara_judiciario_agil/